

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

<http://revista.espiritolive.org> | #069 | Dezembro 2014

Fique por dentro
do que rolou no
7º Fórum Espírito
Livre



7º Fórum Espírito Livre

04 a 06 DE NOVEMBRO

São Mateus/ES





Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

Esta é uma licença simplificada baseada na [Licença Jurídica \(Licença Integral\)](#)

[Advertência](#)

Você tem a liberdade de:

Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.

Remixar — criar obras derivadas.

fazer uso comercial da obra



Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Ficando claro que:

Renúncia — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

Domínio Público — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

Outros Direitos — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

Aviso — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

Uma mensagem para o leitor



A sétima edição do Fórum Espírito Livre retorna novamente a São Mateus/ES. Assim como em 2013, esta edição ocorreu de 4 a 6 de novembro de 2014, durante a 2ª Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Mateus e Região Norte do Espírito Santo, em São Mateus/ES. Durante os três dias de evento, estudantes, técnicos e todos que de alguma forma participaram do evento, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre código aberto, novas tecnologias, software livre e tantos outros temas bacanas que foram discutidos nas diversas atividades.

Gustavo Rocha demonstrou aos participantes o que é a democracia virtual ou e-democracia, que se trata de uma forma de discussão entre o governo e a população, através da Internet. Gustavo também falou dos dados abertos que é conteúdo que pode ser livremente usado, modificado e compartilhado por qualquer pessoa para qualquer finalidade.

Tatiana Miriam também esteve presente falando da importância das mulheres no universo da TI. Ela afirma que as mulheres

possuem habilidades que são muito importantes para atuar na área de TI e que a falta de informação sobre as possibilidades e perspectivas nessa área e o preconceito podem ser fatores relevantes motivando as mulheres para escolherem outras profissões. Além disso, a profissão é "taxada" como masculina. Mas atualmente, esses preceitos estão ultrapassados.

Gilberto Sudré, que sempre nos brinda com sua presença, explicou o que são delitos digitais e como eles ocorrem. Sudré ainda afirmou que alguns destes crimes podem ser encontrados no nosso dia a dia como a pirataria (programas de computador, livros, filmes e músicas), uso indevido de imagens pessoais, a fraude eletrônica (senhas, acesso e estelionato, o vírus de computador, o furto de dados e uso indevido de marcas).

As diversas temáticas, aliadas à participação de especialistas em suas áreas, fizeram mais uma vez toda a diferença. 

João Fernando Costa Júnior
Editor

Diretor Geral

João Fernando Costa Júnior

Editor

João Fernando Costa Júnior

Revisão

Vera Cavalcante e João Fernando Costa Júnior

Arte e Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Jornalista Responsável

Larissa Ventorim Costa - ES00867JP

Colaboradores desta edição

Douglas Boldrini, Gilberto Sudré, Gustavo Rocha, Nathan Leandro Luppi Pinotti e Tatiene Mirian Bernardo Conceição.

Capa

João Fernando Costa Júnior

Fotos

Rede Espírito Livre

Contato

Site: <http://revista.espiritolivre.org>

Email: revista@espiritolivre.org

Telefone: +55 27 98112-4903

ISSN Nº 2236031X

O conteúdo assinado e as imagens que o integram são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião da Revista Espírito Livre e de seus responsáveis. Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.



03 EDITORIAL

por João Fernando Costa Júnior



07 A INVESTIGAÇÃO DE CRIMES DIGITAIS E A PERÍCIA FORENSE

por Gilberto Sudré



11 DADOS ABERTOS

por Gustavo Rocha



17 GERENCIANDO REDES CORPORATIVAS COM BAIXO CUSTO E ATRAVÉS DE SOFTWARE LIVRE

por Douglas Boldrini



20 MONITORAMENTO DE REDES COM ZABBIX

por Nathan Leandro Luppi Pinotti



23 E-DEMOCRACIA

por Gustavo Rocha



26 A HISTÓRIA DA MULHER NA TECNOLOGIA

por Tatiane Mirian Bernardo Conceição



31 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES CORPORATIVOS

por Douglas Boldrini

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

Liberdade e
compartilhamento
de informação e
conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma
publicação construída também
através da colaboração dos leitores.

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Então

Não fique para trás!
Colabore!

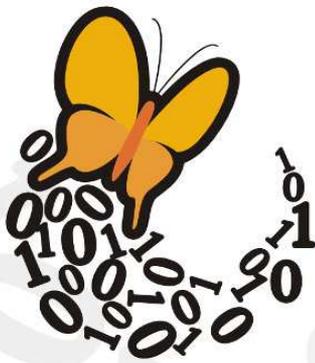


Entre em
contato conosco.

revista@espiritolive.org

Acesse a edição mensal gratuita:
<http://revista.espiritolive.org>
E confira!





Associação Software Livre.Org



Reproduzindo somente músicas livres, a Rádio Software Livre faz a cobertura e a transmissão do FISL e outros eventos de interesse da comunidade, realizando, além de entrevistas com palestrantes e participantes, debates, bate-papos e programas ao vivo.

A TV Software Livre transmite as palestras do FISL pela internet, além de produzir conteúdo jornalístico durante o evento. Realiza também a transmissão de reuniões, oficinas, cursos, debates e outros eventos ligados à cultura livre



Oficina para Inclusão Digital e Participação Social

Desde 2012, a ASL.Org faz parte da organização da Oficina para Inclusão Digital e Participação Social. Em sua 12ª edição, a Oficina reuniu, em Brasília, participantes de todo o país para discutir o cenário e os rumos da inclusão digital e a participação social através de novas formas de articulação em rede.

O Conexões Globais é um evento criado para promover diálogos e intercâmbios sobre temas como participação e mobilização social na era da internet. A ASL.Org foi realizadora do evento em 2014, e o apoia anualmente.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

A ASL.Org também participa do Conselho de Campus Permanente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.



FISL
15º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE
A tecnologia que liberta

Desde **2003**, a Associação SoftwareLivre.Org promove eventos, participa de conselhos e reúne ativistas de todo o Brasil para difundir e promover o software livre e seus princípios, propiciando espaço de discussão, apoio, organização e visibilidade a iniciativas que promovam o conhecimento livre e compartilhado para o desenvolvimento humano.

Faça parte desta história, associe-se!

Saiba mais em asl.org.br

A ASL.Org possui representação no grupo de entidades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre (COMCET), responsável por elaborar políticas e ações em ciência, tecnologia e inovação, em âmbitos público e privado.



A Associação Software Livre.Org faz parte também do Conselho de Entidades de TI do RS (CETI), que tem como objetivo promover e coordenar a articulação das entidades de representação da classe empresarial, fomentando as discussões sobre a Tecnologia da Informação.

Iniciativa não governamental que reúne instituições públicas e privadas do Brasil, poder público, universidades, empresários, grupos de usuários, hackers e ONG's. O Portal Software Livre é uma rede social brasileira, desenvolvida com tecnologias livres, criada para discutir e difundir o Software Livre. Referência em portais sobre o tema, o Portal SL é administrado coletivamente pela comunidade e tem a ASL.Org como principal mantenedora.



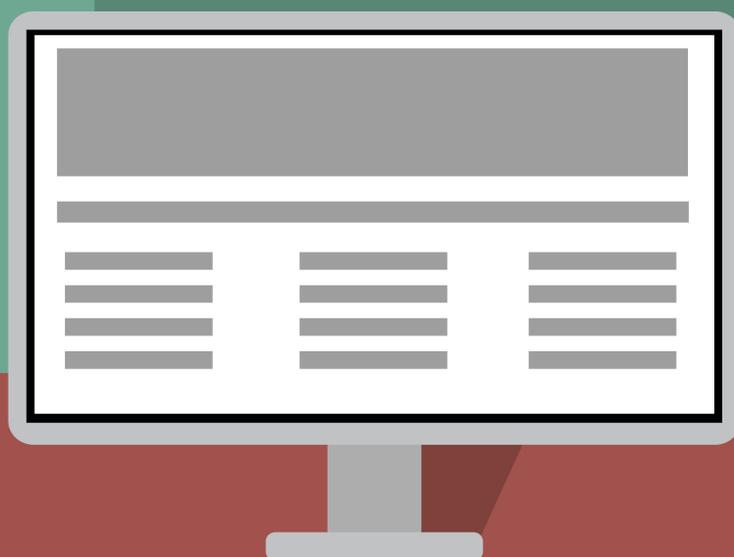
Risol

Rede Internacional de Software Livre

Criada durante a 13ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, a Rede Internacional de Software Livre (RISoL) reúne 40 instituições, além de indivíduos de vários países da América Latina para a defesa do Software Livre como um componente basilar da soberania tecnológica.

Saiba mais em risol.org

Realizado anualmente desde 2000, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) se consolidou como o mais significativo encontro de comunidades de software e cultura livre na América Latina, além de ser um dos maiores eventos de Tecnologia da Informação do mundo. Nas últimas edições, participaram em média seiscentos palestrantes de várias partes do mundo, e cerca de 8 mil pessoas, gerando mais de 800 horas de programação. Tradicionalmente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.



A investigação de Crimes Digitais e a Perícia Forense

por Gilberto Sudré

A sociedade está presenciando um acirramento na competição científica e econômica. Atualmente o conhecimento se tornou uma grande ferramenta de poder e uma vantagem competitiva para as corporações. O valor dos ativos das empresas está sendo transferido dos recursos materiais para o capital intelectual. Assim, da mesma maneira que precisamos proteger os ativos físicos, existe a necessidade de proteção para os ativos do conhecimento, na maioria das vezes armazenados em meios digitais.

Com o valor estratégico e monetário sendo transferido para os ativos digitais, estamos acompanhando um real crescimento de um outro tipo de crime. Agora não mais contra os ativos materiais mas sim contra os ativos imateriais ou digitais. Se há crime precisamos de ferramentas para investigar e punir seus causadores.

Os delitos digitais normalmente são realizados contra os computadores, seus periféricos, as redes de comunicação e os aplicativos. Estes crimes podem ser classificados de acordo com o tipo de violação como por exemplo o uso do equipamento ou informação, à propriedade, à segurança e à disponibilidade. Alguns destes crimes podem ser encontrados no nosso dia a dia como a pirataria (programas de computador, livros, filmes e músicas), uso indevido de imagens pessoais, a fraude eletrônica (senhas, acesso e estelionato, o vírus de computador, o furto de dados e uso indevido de marcas). Atitudes que causam muitos prejuízos e transtornos as vítimas.

Uma ideia equivocada que ainda é muito comum é que a legislação hoje disponível não pode ser aplicada a estes crimes digitais. Nem sempre. É verdade que precisamos de um aprimoramento e novas leis para o mundo virtual mas diversos delitos digitais cometidos podem ser

enquadrados na legislação hoje vigente como a calúnia, a difamação, a ameaça, a pedofilia, a violação de direitos autorais, a Falsidade ideológica e muitos outros.

Qual a dificuldade então? No mundo virtual as evidências são muito mais voláteis e relativas o que torna bastante complexa a ação de reunir as provas necessárias, com validade jurídica, para tipificação do crime.

Esta é uma das funções do perito forense. Um profissional capacitado para reunir provas que respondam a perguntas relacionadas ao suposto crime como por exemplo: Quem cometeu e o porque? O quê e onde foi realizado? Quando e como?

Um fato fundamental é que as provas sejam coletadas de forma profissional e impessoal, sem deixar, em hipótese alguma, que elementos subjetivos influenciem no parecer profissional. Uma prova pericial mal feita acarreta a impossibilidade de ser utilizada como embasamento na tomada de decisões, ou seja, uma prova legal obtida por derivação de uma prova ilegal, a torna também ilegal.

A tecnologia, principalmente a Internet, trouxe melhorias enormes para os negócios, mas também criou um novo terreno para os criminosos. Devido a isto será cada vez mais necessário o trabalho do Perito/Investigador Forense Computacional. Como já era de se esperar, as técnicas de análise e investigação evoluem a cada dia mas a sofisticação dos crimes também. 🇧🇷

POR GILBERTO SUDRÉ

Você é livre
para participar.
Venha para a

LATINOWARE 2015



14 a 16 de outubro de 2015

Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

Considerado um dos maiores e mais importantes eventos do gênero no mundo, a Latinoware trouxe a Foz do Iguaçu participantes de quase todos os estados brasileiros. Além dos brasileiros estrangeiros marcaram presença na Latinoware, Paraguai, Argentina, Equador, Estados Unidos, Inglaterra, México, Peru e Venezuela também contaram com representantes no evento.

Realizada desde **2004**, a Latinoware já contou com mais de **57.000** participantes, foram promovidas em cada uma dessas **11 edições** centenas de atividades, palestras, minicursos, workshops, mesas-redondas e outras ações ligadas ao universo da Tecnologia da Informação e do software livre.

Nesse ano a **Latinoware 2015** se prepara para receber novamente estudantes e profissionais de todas as áreas da tecnologia da informação na discussão sobre a importância do software livre.

Serão mais de 30 trilhas, que abordarão temas como Desenvolvimento de sistemas • Virtualização • Mobilidade • Produção audiovisual • Empreendedorismo • Ciência forense • Realidade aumentada • Segurança • Geoprocessamento • Cloud computing • Rede • Infraestrutura, entre outros.



Informações e inscrições, acesse: **www.latinoware.org**

NOVO. RÁPIDO. LIVRE.
LIBRE.



The Document Foundation
apresenta:

LibreOffice



Writer



Calc



Impress



Draw



Base

A suíte de escritório em software livre mais avançada.

pt-br.libreoffice.org

Gostaria de fazer, com esse texto, uma introdução ao tema Dados Abertos pois acredito que é uma tendência global e, o que tudo indica, que vai crescer ainda mais proporcionando um nível maior de interação, inovação, melhoria e criação de novos sistemas e organizações.

Dados Abertos

O que são Dados Abertos e por que ele são tão importantes?

Segundo a definição sucinta do The Open Definition:

"Dados Abertos é conteúdo que pode ser livremente usado, modificado e compartilhado por qualquer pessoa para qualquer finalidade."

Não faltam argumentos para defender a importância dos Dados Abertos e vão desde a humanidade, ciência, governos e empresas privadas. Alguns dos argumentos são:

- "Os dados pertencem à raça humana". Exemplos típicos são genomas, dados sobre os organismos, ciência médica, dados ambientais.

- O dinheiro público foi usado para financiar o trabalho e por isso deve ser universalmente disponível.

- Os dados são necessários para boa execução das atividades humanas.

- Na pesquisa científica, a taxa de descoberta é acelerada por um melhor acesso aos dados.

- Informação, apresentada de forma apropriada, é um habilitador de melhoria nos serviços públicos e no governo.

Os Dados Abertos proporcionam grande impacto no conceito de transparência através da sociedade e das tecnologias da informação e comunicação.

Dados Abertos e Transparência no Brasil

O processo de transparência no governo brasileiro está sendo implementada gradualmente, iniciando pela Constituição Brasileira de 1988 no artigo 5º, incisos XIV,

XXXIII e XXXIV "b" onde garante que todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, entre outras como a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em 2000, criação do Portal da Transparência em 2004, a criação da Lei de acesso à informação em 2011 e o 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social em 2012. Muitos relatórios e estudos foram e estão sendo produzidos desde então.

LAI: A Lei de Acesso à Informação

Considero A Lei de Acesso à Informação também conhecida como LAI ou Lei 12.527 uns dos maiores marcos para os Dados Abertos e transparência no Brasil. Criada em de novembro de 2011, entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012 regulamentando o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, sendo aplicável aos três Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios criando mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

Acredito que essa lei traz muitos benefícios, aumento da cidadania, do controle social e o combate a corrupção.

Os seus principais aspectos são:

- Acesso é a regra, o sigilo, a exceção (divulgação máxima);

- Requerente não precisa dizer por que e para que deseja a informação (não exigência de motivação);

- Hipóteses de sigilo são limitadas e legalmente estabelecidas (limitação de exceções);

- Fornecimento gratuito de informação, salvo custo de reprodução (gratuidade da informação);

- Divulgação proativa de informações de interesse coletivo e geral (transparência ativa);

- Criação de procedimentos e prazos que facilitam o acesso à informação (transparência passiva).

Alguns exemplos de aplicações e trabalhos que LAI proporcionou ou contribuiu são: "Para onde foi o meu dinheiro", "Reclamações Procon", "Mosaico Orçamentário", "Índice de Dados Abertos 2014", "Orçamento ao Seu Alcance", "Estado Brasileiro e Transparência".

Como Abrir os Dados?

Com base no Manual de Dados Abertos W3C são três normas chaves que se recomenda seguir no processo de abertura de dados:

Simplicidade. Comece com um plano pequeno, simples e rápido. Não é obrigatório que todo conjunto de dados seja aberto imediatamente. Um bom início é abrir somente um conjunto de dados, ou mesmo uma parte de um grande conjunto de dados (mas é claro que, quanto mais conjuntos se puder abrir, melhor). Trabalhar o mais rápido possível é bom, pois isso significa que se pode criar o momento e aprender com a experiência. Mas se fala aqui de inovação, e isso depende de falhas e sucessos, e nem todo conjunto de dados será imediatamente útil, mas já ajuda a avançar no processo de abertura.

Envolva-se com as comunidades logo no início do processo, e mantenha contato com elas. Dialogue com os usuários atuais e potenciais dos dados assim que puder, sejam eles cidadãos, empresas, organizações não governamentais ou desenvolvedores. É importante ter em mente que muitos dados não atingirão diretamente os usuários finais, mas isso acontecerá através de intermediários, que se apoderam dos dados e os transformam e recombina para, então, reapresentá-los ao público. Por exemplo: muitas pessoas não precisam de uma grande base de dados de vetores geográficos, mas estão interessadas nos mapas que podem ser criados a partir

dali. É provável que os primeiros usuários a se envolverem no processo, quando os dados estiverem abertos, sejam esses intermediários, que reutilizarão e ressignificar o material.

Atenção aos medos comuns e mal-entendidos. Isso é especialmente importante quando se está trabalhando com ou dentro de grandes instituições de governo.

Ao abrir dados, surgirão muitos questionamentos (e medos), e por isso é essencial identificar os principais entraves e, então, resolvê-los o mais cedo possível. Há três passos principais na abertura dos dados, que aqui são apresentados em ordem aproximada, pois alguns deles podem acontecer simultaneamente.

1. Escolha os conjuntos de dados que planeja abrir;

2. Disponibilize os dados estruturados e em um formato aberto reutilizável. Deve-se também considerar métodos alternativos de disponibilização, como uma API (application programming interface, ou interface de programação de aplicativo - adiante, veremos o que é isso);

3. Torne-os mais fáceis de encontrar. Publique os dados na rede ou organize um repositório/catálogo central para listar todos os conjuntos de dados.

Publique os Dados

Se a sua organização publica dados abertos na internet, envie as informações para catalogá-los no Portal de Dados Governamentais.

Se você ou organização deseja publicar dados abertos, consulte o material de apoio abaixo e entre em contato.

Para orientar as ações e políticas de dados abertos, foi desenvolvida a Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil.

Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil

Além da cartilha, também são

disponibilizados dois Guias para orientar o processo interno de disponibilização de dados abertos por qualquer organização:

Guia de Abertura de Dados

Este Guia é voltado ao público gestor, responsáveis por organizar e orquestrar a implementação de um processo de publicação de dados abertos em uma organização. Ele toca em pontos como, papéis, áreas e processos.

Arquitetura Técnica Referencial de Abertura de Dados

Este Guia é voltado ao público mais técnico. Para que dados publicados na Internet sejam considerados dados abertos, alguns critérios técnicos devem ser contemplados. Este guia fornece uma arquitetura modelo para que organizações disponibilizem dados de sistemas no formato de dados abertos. Ele deve ser utilizado como referência, não restringindo as tecnologias utilizadas.

Após a Publicação

Conte ao mundo! Faça contato com organizações ou indivíduos que trabalham ou estão interessados na área de dados abertos, divulgue em lista de e-mail, fóruns, grupos de discussão e redes sociais e dos principais que considero é entrar em contato direto com os prováveis usuários desses dados como acadêmicos e jornalistas.

Conecte pessoas, realizando e promovendo ações e atividades como:

Desconferências: São fóruns auto-organizados para troca de ideias, networking, aprendizado, conversação, demonstração e interação entre pessoas. É baseado na premissa de que, seja qual for o tipo de profissão, as pessoas na audiência — não apenas aquelas selecionadas para falar no palco - tem pensamentos interessantes, insight, e habilidades para compartilhar. É um encontro centrado em um tema proposto guiado pelos participantes.

Barcamps: É uma rede internacional

formada em torno de um modelo de conferência, geralmente referenciado com desconferência. Envolve principalmente bloggers e empresas de desenvolvimento de software e tecnologias.

Speed Geeking: É um processo de participação utilizada para visualizar rapidamente uma série de apresentações dentro de um período fixo de tempo. O recomendado é de 6 a 7 membros da plateia para cada apresentador e uma pessoa atua como facilitador.

Lighting Talks: É o movimento que visa a interação entre pessoas da área de tecnologia, onde palestrantes terão no máximo 10 minutos para apresentar os principais tópicos do assunto. O evento é gratuito e aberto para a comunidade.

DIY - Faça do Seu Jeito: Caso nenhuma das sugestões acima agradem não tem problema. Organize o evento ou atividade da forma que achar mais adequada ao seu público-alvo e participantes.

Faça coisas, se ainda não ficar satisfeito com as possibilidades anteriores é possível partir para algo maior como:

Hackday de Dados Abertos: É um evento em que os programadores de computador e outras pessoas envolvidas no desenvolvimento de software, incluindo designers gráficos, designers de interface e gerentes de projeto, colaboram intensamente em soluções de software voltados para utilização de dados abertos.

Eventos: Hackthon é um dos exemplos de eventos que podem ser realizados; funciona como um Hackday, mas geralmente tem alguma premiação para as melhores soluções desenvolvidas.

Aplicações & Projetos: Também existe a possibilidade de criar aplicações e projetos com dados abertos. Você pode ver alguns exemplos [aqui](#). 🇧🇷

POR GUSTAVO ROCHA



The **highend Free/Open** Technologies Certification



- Certificações Globais
- Parcerias Acadêmicas
- Diplomados
- Consultoria
- Cluster de Empresas
- Capacitação
- Bolsa de trabalho
- Comunidade



FISL 16

16º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE

A tecnologia que liberta

UM DOS MAIORES EVENTOS de Inovação e Tecnologia da América Latina!

8 a 11 de julho de 2015

CENTRO DE EVENTOS PUCRS - PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

FEIRA DE EXPOSIÇÕES,
PALESTRAS,
OFICINAS E DEBATES

DESCONTOS ESPECIAIS
PARA
ESTUDANTES E CARAVANAS

REALIZAÇÃO



Associação
Software Livre.Org



software
livre
Brasil
softwarelivre.org

MAIS INFORMAÇÕES EM

FISL.ORG.BR



Gerenciando redes corporativas com baixo custo e através de software livre

por Douglas Boldrini

Devido à importância das redes de computadores em relação ao negócio das instituições, porte, complexabilidade e toda a sua heterogeneidade, nascem a necessidade do gerenciamento em vários níveis com uma maior qualidade, criticidade e confiabilidade nas ferramentas de apoio.

Dentre as requisições de serviços, destaca-se o registro de ocorrências de eventos, conhecimento pleno da rede lógica, contabilização da utilização dos recursos, detecção, diagnóstico e prevenção a ocorrências de falhas e controle do desempenho da rede. O protocolo utilizado para se gerenciar é o SNMP, que é um "protocolo do padrão da Internet para gerenciamento de dispositivos em redes IP".

Administrar tudo isso, demanda uso de boas ferramentas de trabalho, o que infelizmente, as vezes remete a ideia da utilização de software proprietários causando um alto custo para a empresa. Para tais fins, existem diversos softwares livres que se encarregam em auxiliar no gerenciamento de alguns desses ativos, na maioria das vezes atendendo a necessidade de forma bem mais global comparado com algumas soluções pagas, só que com baixo custo. Algumas soluções para gerenciamento:

OpenVAS: Open Vulnerability Assessment System é um framework para detecção de vulnerabilidades de sistemas computacionais. Ele possui um conjunto de scripts/ferramentas que são capazes de encontrar várias vulnerabilidades automaticamente.

ZABBIX: É o software de nível empresarial final projetado para disponibilidade e desempenho de componentes de infraestrutura de TI de monitoramento.

OpenFire: É um servidor que utiliza o protocolo Jabber para oferecer serviços de mensagens instantâneas aos usuários. O software é gratuito e, além da simples troca de mensagens de texto, permite conversas por voz, conferências, envio de arquivos e até a troca de screenshots.

Bacula: É uma solução de backup empresarial multiplataforma desenvolvida sob a licença GPL (open

source). É robusta, cheia de recursos e modular - se adequando a redes de qualquer tamanho e qualquer topologia. Ferramenta de backup mais usada no Brasil, e a 3ª mais utilizada no mundo.

FreeNAS: É uma plataforma Open Source com base em FreeBSD e suporta o compartilhamento entre Windows, Apple, e os sistemas UNIX-like. A versão FreeNAS 8 inclui ZFS, que suporta altas capacidades de armazenamento e integra sistemas de arquivos e gerenciamento de volumes.

GLPI: Solução de código aberto para gerenciamento de ativos de TI e service desk, GLPI é uma aplicação web completa para gerenciar todos os seus problemas de gestão de ativos de TI. Através de seus plugins e integrações a ferramenta se torna muito mais dinâmica.

OCSInventory: É um software livre que permite o administrador de redes conhecer seus ativos de TI. O Software coleta informações sobre o hardware e software de máquinas em rede rodando sobre seu client.

PFSense: Firewall de rede de distribuição livre, baseado em FreeBSD com um kernel personalizado, incluindo pacotes de software livre terceiros para funcionalidades adicionais. Através deste sistema de pacotes de software (UTM), é capaz de fornecer a maior parte da funcionalidade de firewalls comerciais comuns, e muitas vezes mais.

Proxmox: É uma solução completa de gestão de virtualização de código aberto para servidores. Ele é baseado em virtualização KVM e virtualização baseada em recipiente e gerência máquinas virtuais, armazenamento, redes virtualizadas e HA Clustering.

Por fim, fica evidenciada a necessidade da utilização de ferramentas específicas para o monitoramento da rede, independente do tamanho da empresa, pois são fundamentais para se alcançar bons níveis de disponibilidade e desempenho.

São úteis também em momentos estratégicos para as empresas como em tomadas de decisão de investimentos e definição de políticas de controle de acesso para os seus usuários e ainda colaboram com a segurança da rede. 🇧🇷

POR DOUGLAS BOLDRINI

TREINAMENTOS

ON LINE - PRESENCIAIS - IN COMPANY

Custo-benefício

Atualização



ESCOLA|LINUX
T R E I N A M E N T O S

Segurança

Foco

Qualidade

Transparência

**Venha conferir !
Entre em contato !**

www.escolalinux.com.br
treinamento@linuxsolutions.com.br
Tel.: (21) 2526-7262 - Ramal 5



Fonte: Divulgação

Monitoramento de Redes com Zabbix

por Nathan Leandro Luppi Pinotti

A TI atual ocupa lugar estratégico nas corporações. O nível de ativos e serviços prestados vem aumentando consideravelmente, elevando, por consequência a responsabilidade e proatividade exigida ao departamento de TI.

Como resposta a tal demanda a TI passa a necessitar de um monitoramento efetivo do ambiente. Várias soluções do tipo estão disponíveis no mercado. Todas buscam otimizar a implantação e efetividade dos Centros de Operação de Rede, também conhecido como NOC (Network Operations Center), que são salas de monitoramento geralmente com várias telas mostrando elementos críticos de cada ativo de rede ou aplicação em uso. A principal função do NOC é entregar informações atualizadas para a TI, em tempo real (ou com atrasos mínimos), para que a ação contra falhas ocorra de forma rápida, ou até mesmo antes delas acontecerem (gerenciamento de capacidade e disponibilidade).

Dentre todas as soluções disponíveis, uma vem ganhando espaço de forma rápida e convincente, o Zabbix. Aplicação desenvolvida por Alexei Vladishev em 2007, quando o mesmo buscava uma ferramenta para monitoramento completa, hoje está em sua versão 2.4 (data da publicação), a poucos passos de uma grande atualização para a versão 3.0, que promete novo layout e funções. Desde seu lançamento a solução tem crescido esporadicamente, conquistando vários profissionais ao redor do mundo.

Disponível sob licença GPLv2, o Zabbix é uma ferramenta totalmente modular, adaptando-se a vários tipos de ambiente, desde os que demandam monitoramento de link até os que precisam monitorar Banco de Dados e aplicação. Qualquer ativo, desde que conectado na rede, pode ser monitorado.

A ferramenta disponibiliza uma gestão centralizada, via interface Web, onde o servidor apenas recebe e armazena os

dados de várias agentes espalhados na LAN ou em redes WAN. Os agentes são utilizados apenas para coleta dos dados. É possível ser notificado através de e-mail, SMS, sinais visuais e várias outras opções, que são disparados quando determinado evento ocorrer (a partir de triggers). Em casos específicos, é possível configurar uma ação remota, como: "Reinicie o spooler, caso ele fique parado por mais de 2min". Facilitando ainda mais a gestão da TI. Para monitoramento dos clientes, a Zabbix SIA disponibiliza agentes multiplataforma, disponíveis para: Linux, Solaris, HP-AUX, FreeBSD, Mac OS, Windows e entre outros. Além dos alertas conhecidos, é possível criar Mapas e telas customizadas, reproduzindo exatamente a estrutura de seu ambiente. Caso alguma falha ocorra o mapa será atualizado e exibirá o local da falha e o tipo de gravidade. Para facilitar a configuração são disponibilizados pela Zabbix SIA e até mesmo pela comunidade OpenSource Templates (modelos) para diversos tipos de ativos. Os templates possuem triggers e eventos pré-configurados para determinado ativo (Switches Cisco, HP, routers, Firewall, appliance, Sistemas Operacionais, etc).

Um dos diferenciais do Zabbix está em sua modularidade e capacidade de monitorar da camada de Hardware até as camadas mais altas onde as aplicações dos clientes rodam.

Aos que tem interesse em se aprofundar na ferramenta, temos publicações nacionais e centros de treinamento autorizados com cursos oficiais e provas de certificação. 

POR NATHAN LEANDRO LUPPI PINOTTI



Espírito Livre

Liberdade e informação via
Internet, no seu smartphone,
tablet ou computador.

<http://tv.espiritolivre.org>



e-Democracia

por Gustavo Rocha

Gostaria de começar citando a definição de umas das ferramentas mais democráticas que existem na era da internet: a Wikipédia.

“A democracia virtual ou e-democracia é uma forma de discussão entre o governo e a população, através da internet” (Democracia virtual segundo Wikipédia).

A internet possui muitos atributos que a torna uma das principais intermediárias da democracia, pois sua principal característica é a descentralização e assim dificultando e muito o controle centralizado e a censura. Sendo assim se torna a ferramenta poderosa para participação efetiva; igualdade de voto no estágio de decisão, entendimento e compreensão, controle da agenda e inclusão rápida e a baixos custos com capacidade parcial de manter o anonimato. Porém existem questões sistêmicas que incluem cibersegurança e proteção de dados confidenciais de terceiros.

O conceito em torno da e-Democracia é poder colocar principalmente o governo, os grupos políticos, setor privado e a mídia dialogando entre si e o cidadão através de ferramentas digitais, entretanto, a Internet não pode ser considerada como uma solução para o déficit democrático de hoje, mas apenas como uma ferramenta que, de forma inteligente, pode ser usada para realçar a democracia e a participação do cidadão.

Alguns exemplos de ferramentas para o exercício da e-Democracia no Brasil são:

Dialogando

Um espaço no qual candidatos e candidatas às eleições puderam apresentar suas opiniões e projetos sobre transparência, liberdade de expressão e privacidade. Lançado em setembro, a partir de um microssubsídio da Web We Want, para fomentar um debate público em torno de temas relevantes para uma Internet aberta e global.

Wikilégis

Com base na filosofia wiki da Wikipédia, a Câmara dos Deputados do Brasil desenvolveu o conceito de Wikilégis dentro do portal e-Democracia, uma ferramenta digital que permite a realização de trabalho colaborativo na construção da lei. Assim, o cidadão poderá apresentar sugestões diretamente no texto de forma colaborativa.

Participa.br

É uma plataforma tecnológica que possibilita o diálogo entre instâncias governamentais e sociedade, por meio de consultas, debates, conferências e transmissão online de eventos. No Participa.br, os recursos do Noosfero estão a serviço da participação, mobilização e construção conjunta.

Fontes

<https://prezi.com/wiai9ekqtoeu/dados-abertos-e-e-democracia/>

<http://www.acaoainformacao.gov.br/assuntos/conheca-seu-direito/a-lei-de-acesso-a-informacao>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_acesso_à_informação

https://pt.wikipedia.org/wiki/Direito_da_informação

https://pt.wikipedia.org/wiki/Dados_abertos

https://pt.wikipedia.org/wiki/Democracia_virtual

<http://www.acaoainformacao.gov.br/central-de-conteudo/publicacoes/cartilhaacessoainformacao.pdf>

<http://@@download/file/CartilhaAcessoInformacao.pdf>

<http://wp.clicrbs.com.br/livreacesso/2015/01/12/esta-do-brasileiro-e-transparencia/>

<http://dados.gov.br/aplicativos/>

<http://br.okfn.org/projetos/>

<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/Dados-Abertos/como-abrir-os-dados>



POR GUSTAVO ROCHA

¡Sí, se puede! (*)

Jóvenes de dos escuelas públicas de Capiatá (PY)
aprenderán programación

Programa Razoná

Destinado a alumnos y alumnas del 2° y del 3° Ciclo, es un programa que trabaja conceptos de programación (lenguajes Logo, Scratch y Python), de manera que los estudiantes sean capaces de crear sus propias historias interactivas, sus juegos, animaciones y aplicaciones, y así practicando la habilidad de solucionar problemas, además de estimular la creatividad y el razonamiento.

Programa Yo, un hacker

Por todo el mundo, los jóvenes no más se contentan en ser meros consumidores de contenidos de Internet, al contrario, quieren crear - y de hecho ya lo hacen - sus propios contenidos web. Con este programa se pretende estimular la creatividad de los estudiantes del nivel medio de manera que sean capaces de producir contenidos web.

Además, con los conceptos de programación aprendidos, podrán desarrollar aplicaciones gráficas, juegos, animaciones, etc.

(*)

Será más fácil con su ayuda.

Entre en contacto:

moarandu.py@gmail.com

www.moarandu.org



moarandu

comunicando ideas



Fonte: SXC.HU

A história da mulher na tecnologia

por Tatiane Mirian Bernardo Conceição

É estranho imaginar que por volta de 1842, uma mulher já teria realizado um grande feito na área tecnológica.

Ada Augusta Byron King, Condessa de Lovelace, foi considerada a primeira mulher programadora da história.

Com seu companheiro Charles Babbage, iniciou o ambicioso projeto de construção da máquina analítica. Ela desenvolveu os algoritmos que permitiriam à máquina computar os valores de funções matemáticas, além de publicar uma coleção de notas sobre a máquina analítica.

Grace Murray Hopper, graduada em matemática e física, programou a Mark I e Mark II e descreveu os princípios fundamentais de funcionamento da computação das máquinas. A sua mais conhecida contribuição para a computação foi a invenção do compilador, no desenvolvimento da linguagem de programação Cobol, utilizada até hoje e pelo primeiro relato do termo “bug” na história da informática.

MULHERES NA TI



Fonte: APINFO (2010).

De acordo com APINFO (2010), o número de mulheres atuantes na área de informática é muito menor do que o número de homens: 13% mulheres e 87% homens.

Outras pesquisas mostram que esse número está em torno dos 20%, no entanto, ainda é um número muito pequeno.

As mulheres possuem habilidades que são muito importantes para atuar na área de TI. A falta de informação sobre as possibilidades e perspectivas nessa área e o preconceito podem ser fatores relevantes motivando as mulheres para escolherem outras profissões. Além disso, a profissão é “taxada” como masculina. Mas atualmente, esses preceitos estão ultrapassados.

Dalmazó e Cerioni (2007) ressaltam que preconceitos são fracos exatamente por serem construídos sobre imagens facilmente destruídas pela realidade. E é assim que as mulheres vêm conquistando cada vez mais cargos de liderança no setor de tecnologia da informação, a exemplo do que acontecem nas demais posições executivas.

Uns dos principais cargos assumidos pelas mulheres em grandes organizações são os de liderança, como diretoria e gerência.

Todo ano a revista Forbes divulga um ranking com as 100 mulheres mais poderosas do mundo. Na lista de 2013, 15 delas são do ramo de tecnologia.

De acordo com Corrêa (2008) “elas são disciplinadas por natureza, organizadas, compreendem melhor seus subordinados, trabalham melhor com suas dificuldades, são boas ouvintes e, ao mesmo tempo, sabem cobrar e ter uma postura firme”.

“Há ainda outras habilidades que as mulheres dispõem na área de TI, assim como a facilidade de liderança. Outro detalhe importante é intuição, proveniente, normalmente mais aguçada, o que é considerável em tomadas de decisões, facilitando o levantamento de requisitos, identificando as necessidades dos clientes, que nem sempre são explicitamente manifestadas e ainda detectando problemas e soluções.” (Filadoro, 2011)

Entendendo a necessidade da mão de obra feminina, empresas renomadas têm criado programas para incentivá-las a atuar na área de TI:

Intel lança programa para inclusão digital de mulheres - "She Will Connect" quer atender 5 milhões de pessoas no continente africano.

Google oferece curso gratuito para mulheres aprenderem a programar - São milhares de vagas para três meses de aulas na Code School.

Dell fecha parceria de US\$ 600 mil para introduzir mulheres ao desenvolvimento de jogos. Qual é a importância disso?

Regional Pitch Recife apresenta apps desenvolvidos por jovens mulheres.

A proposta do concurso internacional é estimular jovens mulheres ao empreendedorismo e no ingresso no mercado de tecnologia. Para isto, as equipes desenvolveram aplicativos de impacto social.

Grupos e blogs de mulheres que atuam na área de TI também têm mobilizado e incentivado as mulheres a atuar na TI. Mas

há muito trabalho a ser feito para que as mulheres tenham conhecimento das possibilidades de atuação na área.

Solução

Um caminho seria a propagação da informação sobre cursos de graduação, cursos complementares, profissões na área e o incentivo à participação nas feiras e projetos de Tecnologia. 🇧🇷

POR TATIANE MIRIAN BERNARDO CONCEIÇÃO

Venha para a

DualHosting

Entre para nosso time de parceiros e tenha benefícios exclusivos.

CONHEÇA O DUALPARTNERS 

- Hospede seu site grátis
- Migração 100% GRATUITA
- Comissão de 20%
- Gerente de Contas Exclusivo
- Sistema de Gerenciamento de Projetos Online

A INOVAÇÃO do WordPress 

WP Ninja

Serviço único e completo oferecido pela DualHosting 

Entre em contato conosco  (11) 2122-4075 www.dualhosting.com.br

AgênciaLAB2



FISL 16

16º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE

A tecnologia que liberta

8 a 11 de julho de 2015 | CENTRO DE EVENTOS PUCRS - PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

Presenças confirmadas



RICHARD STALLMAN - EUA

Fundador do Movimento Free Software



ÉLTANE DOMINGOS DE SOUSA - BRASIL

Membro da "The Document Foundation"



ANDRÉ NOEL - BRASIL

Criador do Vida de Programador



CÍCERO MORAES - BRASIL

3D designer especializado em
reconstrução facial forense digital

INSCREVA-SE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
FISL.ORG.BR

Siga o FISL16

Promoção | Organização | Realização



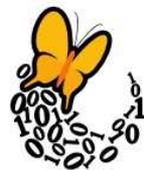
DIASPORABR.COM.BR/U/FISL



[FISL.OFICIAL](https://www.facebook.com/FISL.OFICIAL)



[@FISL_OFICIAL](https://twitter.com/FISL_OFICIAL)



Associação
Software Livre.Org



Como colaborar com o



LibreOffice ?

Desenvolvimento

Tradução

Revista

Patrocínio

Divulgação

Documentação

Doação

pt-br.libreoffice.org



Segurança da Informação em Ambientes Corporativos

por Douglas Boldrini

A Informação é tudo

A Tecnologia da Informação em seu contexto geral é uma ferramenta que vem ganhando cada vez mais notoriedade no ambiente corporativo da atualidade. É reconhecida como arma estratégica extremamente competitiva, pois, além de permitir e sustentar as operações do negócio viabiliza novas estratégias empresariais, sendo possível encontrar o uso da Tecnologia da Informação em empresas de todos os portes, desde micro até grandes empresas, por menor que seja a utilização. Afinal quem tem a informação tem tudo.

Atualmente a informação pode ser considerada um dos ativos mais importantes de uma empresa. Se uma empresa possui segurança de suas informações, certamente isso transparece uma sensação de credibilidade para os seus clientes. A informação nos dias de hoje tem um valor significativo dentro de uma organização, representando muitas vezes a base para manter recursos financeiros e seus ativos em atividade.

A importância da proteção dos ativos

Os ativos de uma empresa são todos os bens que a empresa possui no momento, tais como: mercadorias, caixa, duplicatas a receber, máquinas, dados, informações e até seus funcionários.

A Imagem que a organização transmite ao mercado tem papel fundamental para seu desenvolvimento. A administração da segurança da informação é muito importante no processo de implementação de controles que minimizem os riscos que não afetem os negócios da empresa.

Ameaças à Segurança da Informação

Nos dias atuais as organizações adotam medidas de segurança para proteger seu patrimônio físico, de forma que ativos e

informações não sejam alvos de ameaças no ambiente corporativo. A NBR norma ISO/IEC 13335-1 define ameaças como a causa potencial de um incidente indesejado, que pode resultar em dano para um sistema ou para a organização.

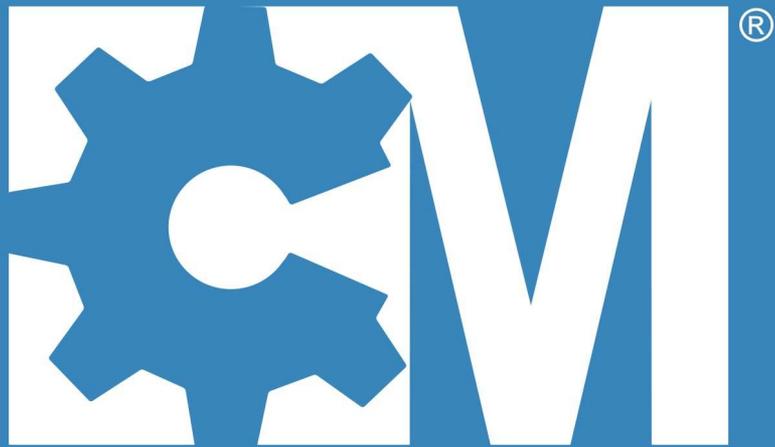
As ameaças estão classificadas em grupos quanto a sua intencionalidade, sendo estes: naturais, involuntárias e intencionais.

Políticas de Segurança

São políticas adotadas pelas organizações com o objetivo de estabelecer como a empresa deve ser protegida. O objetivo da mesma é determinar métodos para proteger a informação. Conforme o CERT/BR (2006):

A política de segurança define os direitos e as responsabilidades de cada um em relação à segurança dos recursos computacionais que utiliza e as penalidades às quais está sujeito, caso não a cumpra. É considerada como um importante mecanismo de segurança, tanto para as instituições como para os usuários, pois com ela é possível deixar claro o comportamento esperado de cada um. Desta forma, casos de mau comportamento, que estejam previstos na política, podem ser tratados de forma adequada pelas partes envolvidas. 

POR DOUGLAS BOLDRINI



FROM MAKERS. BY MAKERS.